

ULTIMO DOMINGO DE OUTUBRO.

**FESTA DE JESUS-CHRISTO REI.**

Em sua Encyclica de 11 de Dezembro de 1925, Pio XI declara que o, laicismo é directamente opposto aos direitos de Deus e de seu Christo, sobre as pessoas e os povos porque esta heresia moderna recusa reconhecer a autoridade suprema do Sêr divino e de Jesus sobre elles, organizando a vida individual e social como si Elle não existisse. O Papa mostra como, por consequencia desastrosa, mas infelizmente de longa data, o mesmo laicismo é a perda da sociedade que arruina. Esta apostasia geral produz, com effeito, fructos amargos de orgulho e egoismo a substituirem o amor de Deus e do proximo. Gera o ciuime entre os individuos, o odio entre as classes e a rivalidade entre as nações: E esses vicios, desenvolvendo-se, produzem as dilacerações fraternas, discordias civis e guerras homicidas.

O laicismo eis o inimigo: depois de haver produzido esses males, impede os individuos e as sociedades de livrarem-se delle, pondo-os em rebellião contra Deus e o Christo, os unicos que lhe pôdem assegurar a paz e livral-os de peiores catastrophes.

Entre os meios de vencer esse adversario temivel, Pio XI julga ser a liturgia o mais effcaz, porque é uma affirmação publica, social e official dos direitos divinos de Jesus sobre os homens. Por isso, instituiu no Cyclo uma nova festa em honra do Christo-Rei. O mundo renega a Jesus porque ignora as suas prerogativas reaes como Deus e como Homem, como Verbo encarnado e Redemptor. E' preciso instrui-lo a respeito, e « uma solemnidade annual terá mais effcacia para realizal-o do que todos os documentos, mesmo os mais graves do magisterio ecclesiastico » (Encyclica). A festa do Christo-Rei faz *conhecer* de modo que se adapta perfeitamente á psychologia humana individual e social, os direitos reaes de Deus e de seu Christo; e ao mesmo tempo os faz *reconhecer* pelos homens e sociedades por meio dos actos mais distinctos do culto.

Entre esses actos devemos nomear, antes de tudo, a Santa Missa. Nella a Santa Egreja concentrará o ensinamento que nos quer dar sobre a realza de Jesus e por ella prestará a este divino Rei as suas supremas homenagens, pois o Santo Sacrificio tem por fim o reconhecimento em Deus da mais alta soberania e em nós da mais profunda dependencia.

E este acto realiza-se, não sómente no Calvario, mas tambem no sacerdocio real que Jesus não cessa de exercer no seu reino que é o céo. A grande realidade do Christianismo não é um cadaver suspenso da cruz, porêem, o Christo resuscitado, reinando em todo o brilho de sua victoria entre os seus eleitos, conquista sua (*Ep.*). Eis porque a Missa começa por uma das mais bellas visões do Apocalypse onde o Cordeiro de Deus é aclamado pelos Anjos e os Santos (*Intr.*).

O Santo Padre quiz que esta festa fosse celebrada no fim do Cyclo liturgico, no ultimo domingo de Outubro, como coroação de todos os mysterios pelos quaes Jesus estabeleceu plenamente os seus poderes reaes e na vespera de Todos os Santos em que os realiza já em parte, sendo « o Rei dos reis e a corôa de todos os Santos » (*Inv.*) enquanto espera ser tambem o de todos os que ainda estão nesta terra, e que salva, graças sobretudo á Santa Missa. Com effeito, é principalmente pela Eucharistia, sacrificio e Sacramento, ao mesmo tempo, que o Christo, na gloria, assegura os resultados do sacrificio conquistador do Calvario, tornando-se senhor das almas, pela applicação que Elle-proprio lhes faz dos meritos de sua Paixão (*Secr.*), e unindo-os a si como membros á cabeça (*Secr.*). O fim da Eucharistia, diz o Catecismo do Concilio de Trento, é « formar um só corpo

mystico de todos os fieis » a fim de levar-os ao culto que o Christo, rei adorador, como sacerdote e victima prestou de modo sangrento sobre a Cruz, e ainda o presta de modo incruento sobre o altar de pedra de nossas egrejas e sobre o altar de oiro do céu, ao Christo, Rei adorado como Filho de Deus e a seu Pae ao qual offerece essas almas (*Pref.*).

### 1<sup>as</sup> VESPERAS (Sabbado).

Como nas 11<sup>as</sup> Vesperas, p. 1516, excepto :

ŷ. Data est mihi omnis potestas.

ŕ. In cælo et in terra.

Luc.  
1, 32.

**Ad Magn. Ant.** — Dabit illi \*  
Dóminus Deus sedem David,  
patris ejus : et regnabit in domo  
Jacob in ætérnum, et regni  
ejus non erit finis, allelúia.

ŷ. Todo o poder me foi dado.

ŕ. No céu e na terra.

**Ant. do Magnificat.** — O Senhor Lhe deu o throno de David seu pae ; e Elle reinará eternamente sobre a casa de Jacob, e seu reino não terá fim, alleluia.

### MISSA. — Iníтроito.

A Egreja une as multidões que acclamam o Cordeiro de Deus em nossas egrejas ás que louvam no céu o mesmo Cordeiro.

Apoc.  
5, 12 ;  
1, 6.

Dignus est Agnus, qui occisus est, accipere virtútem, et divinitátem, et sapiéntiam, et fortitudinem, et honórem. Ipsi glória et impérium in sæcula sæculórum. — *Ps.* Deus, júdicium tuum Regi da : et justítiam tuam Filio Regis. ŷ. Glória Patri.

Ps.  
71, 1.

**Oratio.** — Omnipotens sempitérne Deus, qui in dilécto Filio tuo, universórum Rege, ómnia instauráre voluisti : concede propítius : ut cunctæ familiæ Géntium, peccáti vulnere disgregátæ, ejus suavíssimo subdántur império : Qui tecum vivit.

O Cordeiro que foi immolado, digno é de receber o poder, a divindade, a sabedoria, a fortaleza e a honra. A Elle a gloria e o imperio nos seculos dos seculos. — *Ps.* O' Deus dae ao Rei o vosso julgamento e a vossa justiça ao Filho do Rei. ŷ. Gloria ao Pae.

**Oração.** — Omnipotente e eterno Deus que tudo quizeses restaurar na pessoa de Vosso Filho dilecto o Rei do universo, concedei em Vossa bondade que todas as familias das nações, vivendo em desharmonia por causa da chaga do peccado, se submettam ao seu dulcissimo poder. Elle que comvosco...

*Memoria do Domingo occurrente.*

O Christo é o Verbo creador, Elle é o Homem-Deus assentado á dextra de Deus Pae, e nosso Salvador. São estes os seus titulos de realza.

Coloss.  
1, 12-20.

Léctio **Epístolæ** B. Pauli Apóstoli ad Colossenses. — Fratres : Grátias ágimus Deo Patri, qui dignos nos fecit in partem sortis sanctórum in

Leitura da **Epistola** de São Paulo Apostolo aos Colossenses. — Meus Irmãos : Rendendo graças a Deus Pae que nos fez dignos de participar da sorte

lúmine : qui erípuit nos de potestáte tenebrárum, et transtulit in regnum Filii dilectiónis suæ, in quo habémus redemptiónem per ságuinem ejus, remissionem peccatórum. Qui est imágo Dei invisibilis, primogénitus omnis creaturæ : quóniam in ipso cóndita sunt univérsa in cælis et in terra, visibilia et invisibilia, sive Throni, sive Dominatiónes, sive Principátus, sive Potestátes : ómnia per ipsum et in ipso creáta sunt : et ipse est ante omnes, et ómnia in ipso constant. Et ipse est caput córporis Ecclésiæ, qui est princípium, primogénitus ex mórtuis : ut sit in ómnibus ipse primátum tenens ; quia in ipso complácuit omnem plenitúdinem inhabitáre ; et per eum reconciliáre ómnia in ipsum, pacificans per ságuinem crucis ejus, sive quæ in terris, sive quæ in cælis sunt, in Christo Jesu Dómino nostro.

sua cruz no Christo Jesus Senhor nosso.

**Grad.** — Dominátur a mari usque ad mare, et a flúmine usque ad términos orbis terrárum. *ŷ.* Et adorábunt eum omnes reges terræ : omnes Gentes sérvient ei.

**Allelúia**, allelúia. — *ŷ.* Potéstas ejus, potéstas ætérna, quæ non auferétur : et regnum ejus, quod non corrumpétur. Allelúia.

Nas missas votivas, depois da Septuagesima omitta-se a *Alleluia*. *ŷ.* *Potestas*, e diz-se :

**Tractus.** — Ipse invocábit me : Pater meus es tu : Deus meus, et suscéptor salútis meæ : *ŷ.* Et ego primogénitum ponam illum : excélsus præ régibus

dos santos na luz ; que nos arrancou do poder das trevas, e nos fez passar para o reino do Filho de sua dilecção, em quem pelo seu sangue temos a redempção e a remissão dos peccados : e que é a imagem de Deus invisível, o primogenito de toda a creatura. Porque n'Elle é que foram creadas todas as coisas no céu e na terra, as visíveis e as invisíveis, quer os Thronos quer as Dominações, os Principados como as Potestades ; tudo foi creado por Elle e para Elle. E Elle mesmo é antes de todos, e todas as coisas subsistem por Elle. E'tambem Elle a cabeça do corpo da Igreja ; elle é o principio o primogenito dentre os mortos, a fim de ser o que em todas as coisas tenha a primazia, porquanto approuve a Deus que n'Elle residisse toda a plenitude, e por Elle reconciliar-se todas as coisas, quer as que estão na terra, quer as que estão nos céos, estabelecendo a paz pelo sangue de

**Grad.** — Elle dominará de um mar a outro mar, e desde o rio até as extremidades da terra. *ŷ.* E todos os reis da terra o adorarão ; todas as nações o servirão.

**Alleluia**, alleluia. — *ŷ.* O seu poder é um poder eterno, que não será tirado e o seu reino não será destruído. Alleluia.

**Tracto.** — Elle me invocará ; sois meu Pae, meu Deus e o autor da minha salvação. *ŷ.* Eu o collocarei como o primogenito, o excelso dos reis da terra.

Ps. 71.  
8 et 11.

Dan.  
7, 14.

Ps. 88.  
27-28  
et 30.

terræ. ̄. Et ponam in sæculum  
sæculi semen ejus : et thronum  
ejus sicut dies cæli.

No Tempo Paschoal omitte-se o *Gradual* e diz-se :

Dan. 7. 14. **Alleluia**, alleluia. — ̄. Po-  
testas ejus, potestas æterna,  
quæ non auferetur ; et regnum  
ejus, quod non corrumpetur.

Apoc. 19. 16. **Alleluia**. ̄. Habet in vestimêto  
et in fêmore suo scriptum : Rex  
regum, et Dóminus dominân-  
tium. **Alleluia**.

O Verbo encarnado é de direito o Rei do mundo, mas Elle deixou aos reis temporaes o exercicio do poder civil, reservando para si a realza espiritual. Elle domina os espiritos e as consciencias por sua doutrina e sua lei.

Joann. 18. 33-37. ✠ **Seq. S. Evangélii** sec. Joán-  
nem. — In illo tẽpore : Dixit  
Pilátus ad Jesum : Tu es Rex  
Judæorum? Respondit Jesus :  
A temetipso hoc dicis, an álii  
dixerunt tibi de me? Respondit  
Pilátus : Numquid ego Judæus  
sum? Gens tua, et pontifices  
tradiderunt te mihi : quid  
fecisti? Respondit Jesus : Re-  
gnum meum non est de hoc  
mundo. Si ex hoc mundo esset  
regnum meum, ministri mei  
útique decertarent ut non trá-  
derer Judæis : nunc autem  
regnum meum non est hinc.  
Dixit itaque ei Pilátus : Ergo  
Rex es tu? Respondit Jesus :  
Tu dicis, quia Rex sum ego.  
Ego in hoc natus sum, et ad  
hoc veni in mundum, ut testi-  
mónium perhibeam veritáti :  
omnis qui est ex veritate, audit  
vocem meam. — *Credo*.

Ps. 2. 8. **Offert.** — Póstula a me, et  
dabo tibi Gentes hæreditatem  
tuam, et possessionem tuam  
términos terræ.

̄. E farei subsistir pelos seculos  
dos seculos a sua descendencia  
e o seu throno.

**Alleluia**, alleluia. — ̄. O seu  
poder, é um poder eterno, que  
não será tirado e o seu reino  
não será destruido. **Alleluia**. ̄.  
Na sua veste e em sua arma-  
dura está escripto : O Rei dos  
reis o Senhor dos senhores. **Al-  
leluia**.

✠ **Continuação** do santo  
**Evangelho** segundo São João. —  
Naquelle tempo : Disse Pilatos  
a Jesus : Tu és o Rei dos  
Judeus? Respondeu Jesus :  
Dizes isso de ti mesmo, ou  
outros t'ó disseram de mim?  
Disse Pilatos : porventura sou eu  
judeu? Os da tua nação e os  
pontifices te entregaram nas  
minhas mãos ; que fizeste?  
Respondeu Jesus : O meu reino  
não e deste mundo ; si deste  
mundo fosse o meu reino, os  
meus ministros certamente pele-  
jariam para que eu não fosse  
entregue aos judeus, mas agora  
não é daqui o meu reino. Disse-  
lhe então Pilatos: Logo tu és rei.  
Respondeu Jesus : Tu o dizes,  
que eu sou rei. Para isto nasci e  
para isto vim ao mundo, a fim  
de dar testemunho á verdade :  
todo aquelle que é da verdade  
escuta a minha voz. — *Credo*.

**Offert.** — Pede-me e dar-te-ei  
as nações por tua herança e  
para tua posse os limites da  
terra.

### Secreta.

Nós vos offerecemos, Senhor, o sacrificio da reconciliação do  
homem ; fazei como vos pedimos, que Aquelle por nós immolado

neste sacrificio, conceda Elle proprio, a todas as Nações os dons de unidade e de paz, Jesus-Christo Vosso Filho, Nosso-Senhor : Que vive...

*Memoria do Domingo occorrente.*

**Prefacio proprio para a festa do Christo-Rei.**

Vere dignum et justum est, æquum et salutäre, nos tibi semper, et ubique grätias ägere : Dömine sancte, Pater omnípotens, ætérne Deus : Qui unigénitum Filium tuum Dóminum nostrum Jesum Christum, Sacerdotem ætérnum et universórum Regem, óleo exsultatiónis unxisti : ut seipsum in ara crucis, hóstiam immaculatam et pacificam ófferens, redemptiónis humanæ sacraménta perägeret : et suo subjéctis império ómnibus creatúris, ætérnum et universále regnum, imménsæ tuæ tráderet majestáti : regnum veritátis et vitæ ; regnum sanctitátis et grätiae ; regnum justitiæ, amóris et pacis.

Et ideo cum Angelis et Archángelis, cum Thronis et Dominationibus, cumque omni militia cæléstis exercitus, hymnum glóriæ tuæ cánimus, sine fine dicétes : p. 88.

**Comm.** — Sedébit Dóminus Rex in ætérnum : Dóminus benedicet pópulo suo in pace.

**Postcomm.** — Immortalitátis alimóniam consecúti, quæsumus, Dómine : ut, qui sub Christi Regis vexillis militäre gloriámur, cum ipso, in cælésti sede, júgiter regnáre possimus : Qui tecum vivit.

Sim, é verdadeiramente coisa digna e justa, equitavel e salutar render-Vos graças em todo tempo e logar, Senhor santo, Pae todo-poderoso eterno Deus. Que ungestes com o oleo da alegria Vosso Unigenito Filho, Nosso-Senhor Jesus-Christo, Sacerdote eterno e Rei do universo : para que, immolando-se a si-proprio sobre o altar da cruz, como hostia pacifica e immaculada, cumprisse o mysterio sagrado da redempção do homem, e depois de haver submettido ao seu poder todas as creaturas, entregasse á Vossa immensa Majestade um reino eterno e universal, reino de verdade e vida, reino de santificação e graça, reino de justiça, de amor e de paz.

\* Eis porque com os Anjos e os Archanjos, com os Thronos e as Dominações, com toda a milicia do exercito celeste, cantamos o hymno de Vossa gloria, dizendo sem cessar : p. 88.

**Comm.** — O Senhor se assentará como Rei para sempre ; o Senhor abençoará o seu povo na paz.

**Postcomm.** — Tendo recebido o alimento da immortalidade, Vos supplicamos, Senhor, possamos nós, que nos gloriamos de combater sob o estandarte do Christo-Rei, com Elle juntamente reinar na celeste mansão. Elle que vive...

Ps.  
28, 10  
et 11.

*Memoria e ultimo Evangelho do Domingo occorrente.*

II<sup>as</sup> VESPERAS.

Os 4 primeiros *Psalmos* do Domingo, p. 425 e o *Ps.* 116 : Laudate Dominum, p. 150.

**Ant.** — 1. Pacificus \* vocábitur, et thronus ejus erit firmíssimus in perpétuum.

2. Regnum ejus, \* regnum sempitérnum est, et omnes reges serviént ei et obédiént.

3. Ecce Vir Oriens \* nomen ejus, sedébit et dominábitur, et loquétur pacem Géntibus.

4. Dóminus \* judex noster, Dóminus légifer noster : Dóminus Rex noster, ipse salvábit nos.

5. Ecce dedi te \* in lucem Géntium, ut sis salus mea usque ad extrémum terræ.

**Capitulum.** — Fratres : Grátias ágimus Deo Patri, qui dignos nos fecit in partem sortis sanctórum in lúmine : qui erípuit nos de potestáte tenebrárum, et tránstulit in regnum Filii dilectiónis suæ.

Coloss.  
1,  
2-13.

**Ant.** — 1. Elle será chamado o Pacifico e o seu throno será o mais estavel para sempre.

2. O seu reino é um reino eterno, e todas as nações lhe serão submissas e lhe obedecerão.

3. Eis o homem cujo nome é Aquelle que se levanta : assentar-se-á e reinará, e elle inspirará a paz ás nações.

4. O Senhor é o nosso juiz, o Senhor é o nosso legislador ; o Senhor é o nosso Rei, é Elle quem nos salvará.

5. Eis que eu te estabeleci luz das nações, a fim de seres o instrumento de minha salvação até ás extremidades da terra.

**Capitulo.** — Meus Irmãos : rendendo graças a Deus Pae que nos fez dignos de participar da sorte dos santos na luz ; que nos arrancou do poder das trevas e nos fez passar para o reino do Filho de sua dilecção.

**Hymno.**

Te sæ- cu- ló- rum Prin- ci pem Te Chri- ste,  
O' Christo, nós vos proclamamos Príncipe dos seculos,



Re- gem Gén- ti- um, Te mén- ti- um, te cór- di- um  
Rei das nações, unico arbitro dos espiritos e



U- num fa- té- mur, ár- bi- trum. A- men.  
dos corações. Assim seja.

Scelēsta turba clāmitat :  
Regnāre Christum nolumus :  
Te nos ovāntes omnium  
Regem suprēmum dicimus.

O Christe, Princeps Pácifer,  
Mentes rebélles súbjice,  
Tuóque amóre dévios  
Ovíle in unum cóngrega.

Ad hoc cruēnta ab árbore  
Pendes apértis bráchiis,  
Diráque fossum cúspide  
Cor igne flagrans éxhibes.

Ad hoc in aris ábderis  
Vini dapisque imágene,  
Fundens salútem filiis  
Transverberáto péctore.

Te natiónum Præsides  
Honóre tollant público,  
Colant magistrí, júdices,  
Leges et artes éxprimant.

Submissa regum fúlgeant  
Tibi dicáta insignia :  
Mitíque sceptro pátriam  
Domósque subde civium.

Jesu, tibi sit glória,  
Qui sceptrá mundi témperas,  
Cum Patre, et almo Spírítu,  
In sempitérna sæcula. Amen.

ŷ. Multiplicábitur ejus impé-  
rium.

R. Et pacis non erit finis.

**Ad Magn. Ant.** — Habet in  
vestiméto \* et in fémore suo  
scriptum : Rex regum, et Dó-  
minus dominántium. Ipsi glória  
et impérium in sæcula sæcu-  
lórum.

*Memoria do Domingo occorrente.*

Uma turba criminosa brada :  
Nós não queremos que reine o  
Christo; emquanto nós vos  
proclamamos o Rei supremo de  
todos.

O' Christo, Príncipe pacifica-  
dor, vos sejam sujeitos os  
espíritos rebeldes e que vosso  
amor reuna num só aprisco  
vossas ovelhas desgarradas.

Por isso pendureis, de braços  
abertos, na cruz sangrenta,  
deixando vêr vosso coração  
ardente de amor traspassado  
pela lança cruel.

Por isso estais occulto nos  
altares, presente no vinho e no  
pão, fazendo, do vosso peito  
ferido, irradiar a salvação para  
vossos filhos.

Que os chefes das nações vos  
honrem com um culto publico ;  
que os mestres e juizes vos vene-  
rem ; que as leis e as artes  
sejam vossa expressão.

Possam as insignias da Rea-  
leza terrestre brilhar pelo facto  
de vos serem dedicadas ; ao  
vosso doce sceptro sejam tam-  
bem submissos os lares dos  
cidadões e a patria.

Gloria a vós, Jesus, que  
governais os reinados e o  
mundo ; como tambem ao Pae  
e ao Espirito Santo, nos seculos  
eternos. Assim seja.

ŷ. O seu poder se estenderá.

R. E sua paz não terá fim.

**Ant. do Magnificat.** — Elle  
traz escripto na sua veste e em  
sua armadura : Rei dos reis,  
e Senhor dos senhores. A Elle  
a salvação, a gloria e o poder  
nos seculos dos seculos.

Apoc.  
19, 16.